

NOTICIÁRIO

Sociedade Brasileira de Matemática

Olá, querid@s amig@s do Noticiário Eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática!

Junho foi um mês marcante para a comunidade matemática brasileira, com conquistas que merecem celebração e acontecimentos que nos convidam à reflexão.

A matemática brasileira celebra um marco histórico: o Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática alcançou, pela primeira vez, o Quartil 1 no SCImago Journal Rank, posicionando-se entre os 25% mais prestigiados periódicos mundiais na área e consolidando sua relevância internacional.

Essa boa notícia se soma a uma série de iniciativas e oportunidades que destacamos neste número, e que demonstram a vitalidade da nossa comunidade. Uma comunidade em movimento, crescendo, se renovando e seguindo na construção de pontes.

Convidamos todos vocês a conferirem também nossas colunas regulares, que neste mês estão especialmente instigantes, trazendo reflexões e informações valiosas sobre os desafios e as perspectivas atuais da matemática. Agradecemos imensamente aos nossos colunistas parceiros pela dedicação e excelência.

CONTEÚDOS

- 1 Editorial
- 3 *Boletim da SBM atinge Quartil 1 no SJR e consolida qualidade internacional da publicação*
- 5 *SBM e SBMAC divulgam resultado do Prêmio Elon Lages Lima 2025*
- 7 *IV Workshop de Geometria Diferencial reúne pesquisadores e celebra trajetória de José Miguel Veloso*
- 10 *8º Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática*
- 10 *Mathematical Congress of the Americas (MCA)*
- 11 *Nota de pesar: Maria Aparecida Soares Ruas*
- 12 *Nota de pesar: Martin Tygel*
- 13 *Oportunidades*
- 16 *Cronograma de Eventos SBM*
- 17 *Profmat: Para além das contas*
- 18 *Coluna Ensino da Matemática*
- 19 *Coluna Divulgação Matemática*
- 20 *Coluna História da Matemática*
- 23 *Coluna Ensino Universitário da Matemática*
- 25 *Cursos da SBM*

Entre as notícias que compõem o Noticiário de Junho, destaco com profundo pesar a despedida da professora Maria Aparecida Soares Ruas, carinhosamente conhecida como Cidinha. Sinto-me especialmente sensibilizado por essa perda, pois tive o privilégio de tê-la como orientadora de doutorado. Mais do que uma pesquisadora brilhante e referência em sua área, Cidinha foi uma pessoa generosa, capaz de conciliar as rigorosas demandas da vida acadêmica com uma humanidade profundamente singular. Com ela, aprendi não apenas matemática, mas também valores essenciais como ética, entusiasmo e um genuíno compromisso com a formação de pessoas.

Que este momento de celebração e lembrança nos fortaleça enquanto comunidade. Sigamos juntos, inspirados pelo legado daqueles que nos precederam e motivados pelas inúmeras possibilidades que o futuro nos reserva. Que o Noticiário continue sendo esse espaço de diálogo, aprendizado e conexão, onde cada um de nós encontra motivos para avançar e contribuir para o crescimento da matemática no Brasil e no mundo.

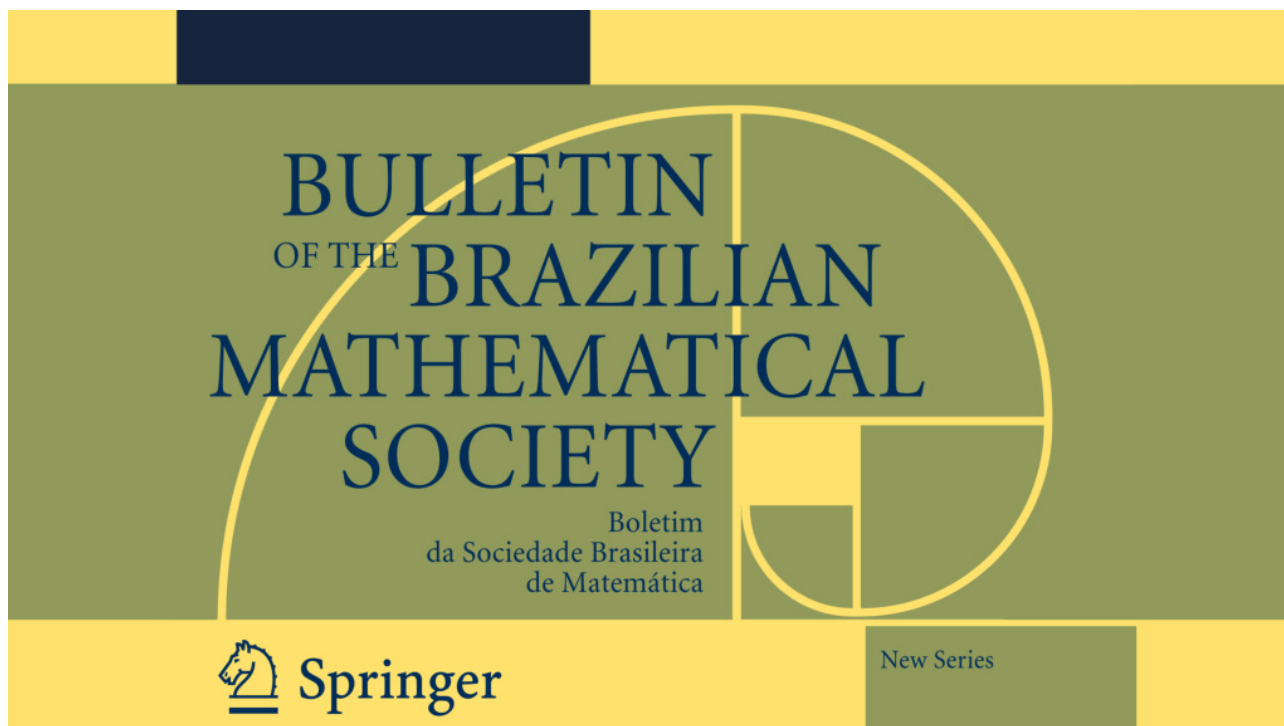
Boa leitura!

Nivaldo Grulha

Editor-chefe



Nivaldo Grulha



BOLETIM DA SBM ATINGE QUARTIL 1 NO SJR E CONSOLIDA QUALIDADE INTERNACIONAL DA PUBLICAÇÃO

Reconhecimento inédito posiciona o principal periódico matemático brasileiro entre os 25% mais prestigiados da área e reforça o papel de liderança da Sociedade Brasileira de Matemática

A matemática brasileira tem um novo motivo para comemorar. Pela primeira vez em sua história, o **Boletim da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM)** – ou *Bulletin of the Brazilian Mathematical Society* – acaba de atingir o Quartil 1 (Q1) no índice SCImago Journal Rank (SJR). O feito posiciona a publicação entre os **25% mais prestigiados e influentes do mundo da área de Matemática**, um reconhecimento inédito que consolida a relevância internacional da produção brasileira na área.

O SJR é um dos indicadores mais respeitados para avaliar o impacto e a relevância de revistas científicas, utilizado inclusive pelo **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)** na avaliação de produtividade em pesquisa. O ingresso no Q1 representa um reconhecimento internacional da qualidade e visibilidade dos artigos publicados no Boletim da SBM, reforçando sua posição como o principal periódico brasileiro em Matemática.

Para o **Vice-Presidente da SBM, Daniel Pellegrino**, a conquista é mais do que um simples número, afinal o Boletim passou por uma trajetória de contínua qualificação científica, sustentada pelo trabalho conjunto de autores, editores e pareceristas. “Alcançar o Q1 é um sinal claro de que os artigos publicados no Boletim vêm atingindo maior visibilidade, qualidade e impacto internacional. Atingir o Q1 no SJR contribui para atrair melhores submissões, ampliar a circulação internacional dos artigos e reforçar a presença da produção matemática brasileira no cenário global”, destaca o editor-chefe da publicação.

O *Bulletin of the Brazilian Mathematical Society* é publicado em parceria com a [Springer Verlag](#) e conta com um Comitê Editorial de altíssimo nível, incluindo dois medalhistas Fields, o equivalente ao Nobel na matemática. Com periodicidade trimestral, cerca de 180 páginas por edição e manuscritos publicados em inglês, o Boletim é há décadas o principal veículo de divulgação científica da matemática brasileira, com grande aceitação internacional.



Daniel Pellegrino, editor-chefe do Boletim da SBM, comemorou que publicação atingiu Q1 no índice SJR pela 1ª vez | Foto: Arquivo Pessoal

Essa conquista, na visão de Pellegrino, projeta o Boletim como instrumento estratégico de valorização da ciência feita no Brasil. “Esse resultado reforça o papel da nossa publicação como instrumento de valorização da pesquisa nacional e de fortalecimento da Sociedade Brasileira de Matemática como agente ativo na promoção da excelência científica”, conclui o matemático.

O feito é comemorado como um símbolo da maturidade e da competitividade da matemática feita no Brasil — e como um sinal de que, mesmo em meio a desafios, a ciência nacional é capaz de alcançar os mais altos padrões internacionais.

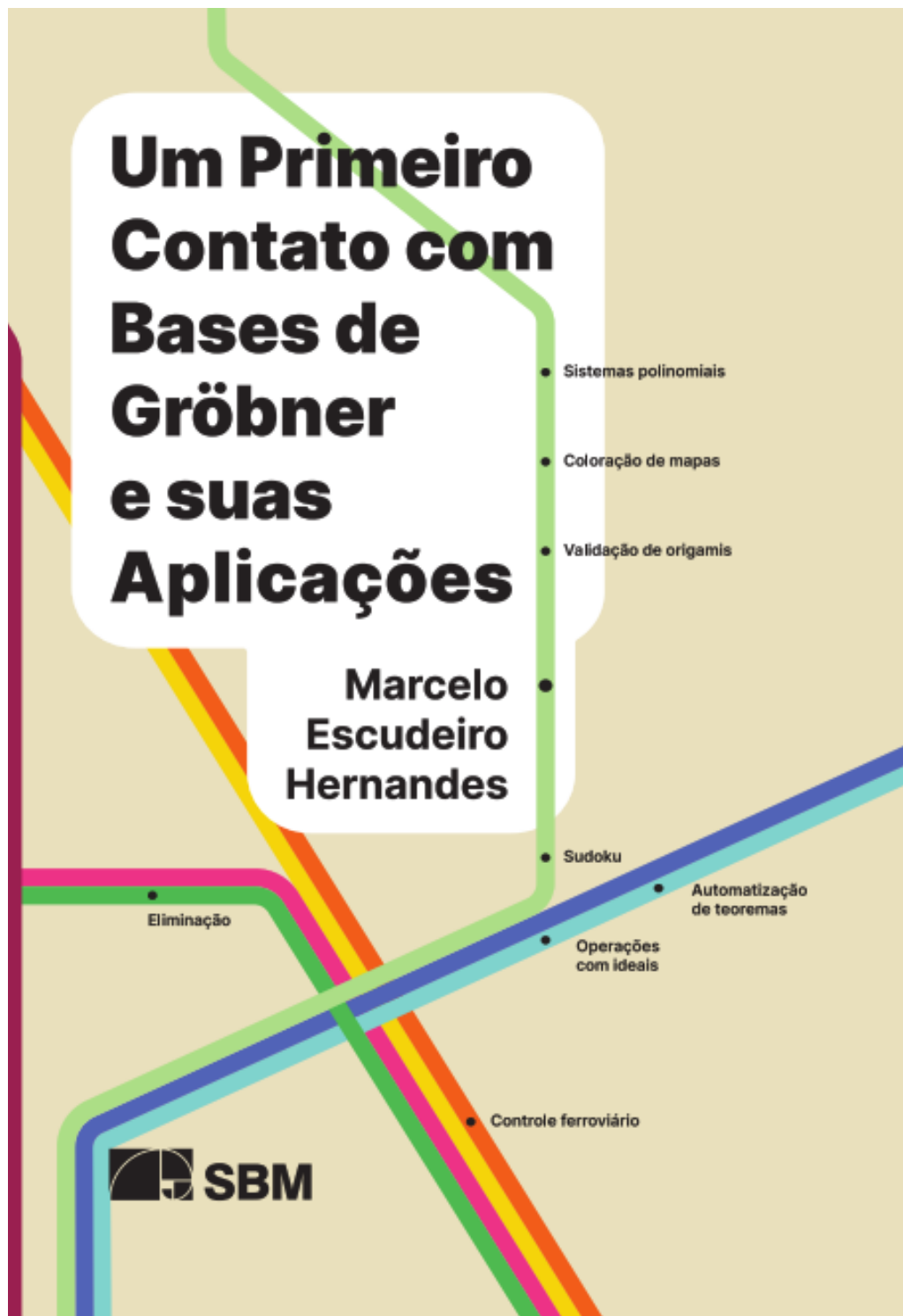


PRÊMIO
ELON
LAGES
LIMA

SBM E SBMAC DIVULGAM RESULTADO DO PRÊMIO ELON LAGES LIMA 2025

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e a Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) têm a satisfação de anunciar a obra vencedora da 4ª edição do Prêmio Elon Lages Lima. A premiação tem como objetivo valorizar e incentivar a produção bibliográfica nacional em Matemática e suas Aplicações, com foco na formação e na disseminação do conhecimento na área.

O trabalho vencedor é o livro “Um Primeiro Contato com Bases de Gröbner e suas Aplicações”, de autoria de Marcelo Escudeiro Hernandes. A obra foi publicada em 2023 pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM).



O parecer da Comissão Julgadora destaca o fato da publicação suprir a lacuna da escassez de textos introdutórios em português sobre o tema com abordagem acessível e atual. “O tratamento das aplicações é particularmente meritório, incluindo exemplos variados — como controle de tráfego ferroviário, sistemas de equações polinomiais, resolução de sudokus e validação de construções com origamis — que ilustram a versatilidade dos métodos apresentados. Ao aliar rigor formal a aplicações concretas, a obra representa uma contribuição relevante ao ensino e à difusão do tema no contexto universitário brasileiro”, pontuaram os avaliadores Carlile Lavor (Unicamp), Liliane Maia (UnB), Robert Morris (IMPA), Ronaldo Garcia (UFG) e Rosana da Motta Jafelice (UFU). A cerimônia de entrega do prêmio ocorrerá durante o XLIV Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional (CNMAC), que será realizado entre 15 e 19 de setembro na Escola de Matemática Aplicada da Fundação Getulio Vargas (FGV EMAp), no Rio de Janeiro.



Mesa de abertura marcou o início da programação no auditório do Icen.

IV WORKSHOP DE GEOMETRIA DIFERENCIAL REÚNE PESQUISADORES E CELEBRA TRAJETÓRIA DE JOSÉ MIGUEL VELOSO

Entre os dias 1º e 3 de julho de 2025, ocorreu no Instituto de Ciências Exatas e Naturais (Icen) da Universidade Federal do Pará (UFPA), em Belém, o IV Workshop de Geometria Diferencial. O evento reuniu estudantes de graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores do Brasil e do exterior, e teve como destaque uma homenagem aos 75 anos do professor José Miguel Martins Veloso.

Realizado desde 2021, o Workshop tem como proposta divulgar pesquisas na área de Geometria Diferencial. Segundo o professor Adam Silva, coordenador do evento, o encontro busca garantir diversidade na escolha dos palestrantes, considerando diferentes regiões, linhas de pesquisa e também o equilíbrio de gênero. Ele explica que a ideia é trazer tanto pesquisadores seniores quanto recém-doutores, de várias partes do Brasil, que trabalham com diferentes abordagens dentro da geometria. “Isso é importante para dar visibilidade ao que é feito aqui e criar conexões com outros grupos”, explicou.



Palestrantes convidados apresentaram pesquisas em diferentes abordagens da Geometria Diferencial.

Ao longo de suas quatro edições, o evento também tem contribuído para consolidar a área de Geometria Diferencial na universidade. “No início, era comum ouvirmos de convidados que não sabiam que havia pesquisadores da área por aqui. Com o tempo, o evento foi se tornando reconhecido na comunidade e alguns pesquisadores até já demonstram interesse em participar, especialmente aqueles que ainda não vieram à UFPA”, relatou Adam.

Entre os participantes, o professor de matemática do Instituto Federal do Pará (IFPA), Wendel dos Santos, compartilhou suas impressões sobre o evento. “Foi uma experiência fantástica. Saio muito motivado, especialmente porque a primeira palestra tratou de questões que marcaram minha dissertação. Foi como revisitar perguntas que deixei em aberto, mas que continuam vivas em mim.”



Apresentação de pôsteres integrada a programação, com trabalhos de estudantes da pós-graduação.

Uma trajetória dedicada à matemática e à formação de novas gerações de pesquisadores

A homenagem ao professor José Veloso, organizada por ocasião dos seus 75 anos e de sua aposentadoria, foi realizada no segundo dia da programação. O reconhecimento emocionou colegas, ex-alunos e participantes.



Professor José Miguel Veloso durante a homenagem recebida no segundo dia do workshop.

Natural de Abaetetuba, Veloso iniciou os estudos em Belém e seguiu para a graduação em Matemática na Universidade de São Paulo (USP), onde também concluiu o doutorado. Em 1986, retornou ao Pará para atuar na UFPA, onde ocupou diferentes cargos e contribuiu de maneira significativa para o desenvolvimento da Faculdade de Matemática, da pós-graduação e da formação de novos docentes e pesquisadores.

O professor Adam destacou a importância de Veloso na qualificação do corpo docente. “Ele foi o primeiro doutor da área de Matemática na UFPA. Quando chegou, trouxe outros doutores e isso permitiu que os professores que já estavam aqui pudessem sair para fazer pós-graduação. Foi um passo decisivo para o fortalecimento do curso. Sempre o admirei muito, não só pelo conhecimento em Matemática, mas pela disponibilidade em orientar, conversar e ajudar a gente a crescer na carreira.”

A professora do Departamento de Matemática da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Maria Rosilene Santos, ex-aluna de Veloso e palestrante do evento, relembrou a experiência de ter sido orientada por ele. “O que mais me inspira é esse lado social que o professor tem. Ele acredita em você mesmo quando você ainda não acredita em si. No início da minha trajetória, enfrentei muitas dificuldades, e o apoio dele foi fundamental para que eu conseguisse continuar estudando. Esse olhar humano é algo que aprendi com ele e tento levar hoje para os meus orientandos.”



Professor Veloso ao lado da esposa e de colegas docentes após a cerimônia de homenagem.

Durante o evento, Veloso compartilhou reflexões sobre sua trajetória e deixou uma mensagem para quem está começando na área: “As possibilidades de estudar matemática hoje são muito maiores. A UFPA tem grupos fortes e é possível fazer um trabalho relevante aqui. Basta sentir prazer em fazer matemática.”

8º SIMPÓSIO NACIONAL DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Entre os dias 25 a 28 de setembro de 2025 acontecerá o 8º Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática em parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e Universidade de Brasília (UnB), em Brasília - DF. A Associação Nacional dos Professores de Matemática na Educação Básica (ANPMat) tem como missão promover o desenvolvimento da matemática no Brasil, integrando pesquisa, ensino e extensão de maneira ampla e acessível. Atuando como um espaço de diálogo e troca de experiências, a ANPMat busca unir profissionais da área, professores da educação básica e ensino superior. O Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática promovido pela ANPMat são realizados desde 2013 e já percorreu diferentes regiões do Brasil. Agora, o 8º Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática retorna a Brasília-DF, sendo realizado pela ANPMat, Universidade de Brasília (UnB) e Ministério da Educação (MEC). Este encontro acontecerá de 25 a 28 de setembro de 2025, de quinta-feira a domingo, e reunirá matemáticos, professores e pesquisadores de todas as categorias para discutir e construir caminhos transformadores para a matemática no Brasil.

Neste simpósio, as palestras terão como tema “Dialogar sobre a Matemática para um Brasil Inclusivo: Currículo, Equidade e Neurociência”, refletindo os desafios e as oportunidades de renovar o ensino da matemática no Brasil. Os palestrantes convidados explorarão a construção de um currículo inclusivo, práticas que promovam a equidade racial e as contribuições da neurociência para o ensino e a aprendizagem matemática. Além disso, o evento contará com 17 eixos temáticos, oferecendo espaço para diferentes perspectivas e áreas de atuação no campo da matemática.

Participe! Este é um convite para todos os professores e profissionais de matemática, independentemente de sua área de atuação, a contribuírem para debates enriquecedores e para o fortalecimento da matemática em nosso país.

Maiores detalhes podem ser obtidos no endereço: <https://anpmat.org.br/simposio-nacional-8/>

MATHEMATICAL CONGRESS OF THE AMERICAS (MCA)

Entre os dias 21 e 25 de julho de 2025, será realizado o Mathematical Congress of the Americas (MCA), sediado pelo Departamento de Matemática da Universidade de Miami. Reconhecido internacionalmente, o MCA é uma iniciativa de grande relevância voltada à valorização e promoção da excelência das realizações matemáticas desenvolvidas nas Américas.

Com foco na construção de uma comunidade matemática cada vez mais integrada, o congresso tem como objetivo fortalecer as conexões entre pesquisadores, estudantes, instituições acadêmicas e sociedades matemáticas de toda a região. A programação contará com 66 sessões especiais, abrangendo diversas áreas do conhecimento, além de palestras voltadas à tecnologia e premiações de destaque no campo da Matemática.



NOTA DE PESAR: MARIA APARECIDA SOARES RUAS

A singularidade de uma vida não se mede apenas pelos prêmios ou pelas conquistas acadêmicas, mas por tudo o que ela representa para aqueles que a cercam. É com profundo pesar que a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) informa o falecimento, nesta segunda-feira, 30 de junho, aos 77 anos, da professora Maria Aparecida Soares Ruas. Cidinha, como era carinhosamente conhecida, era membra honorária e integrava a Diretoria desta Sociedade, que ajudou a moldar com inteligência, sensibilidade e compromisso.

Nascida em Lins, no interior de São Paulo, Cidinha foi uma das pioneiras na consolidação da pesquisa em geometria e teoria das singularidades no Brasil. Sua trajetória se entrelaça ao Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, onde se tornou professora emérita. Ali, ajudou a formar gerações de matemáticos, ocupou cargos de liderança como chefe do Departamento de Matemática, presidente da Comissão de Pós-Graduação (em duas gestões), além de ter sido vice-diretora.

Por suas contribuições científicas, foi amplamente reconhecida no Brasil e no exterior. Em 2009, foi agraciada com a insígnia da Ordem Nacional do Mérito Científico. Em 2024, foi eleita membra titular da Academia Mundial de Ciências (TWAS). No início de 2025, sua expertise foi mais uma vez celebrada com o Prêmio Latino-Americano de Liderança Matemática, concedido pelo Instituto de Ciências Matemáticas das Américas (IMSA), nos Estados Unidos.

Autora de mais de 80 artigos científicos em periódicos internacionais e coautora de cinco livros, Cidinha foi, mais do que tudo, ponte entre mundos, entre pessoas, entre tempos.

A matemática brasileira perde uma referência. A SBM, uma de suas maiores colaboradoras. E todos nós, uma presença que soube fazer da ciência um gesto profundamente humano.

Manifestamos nossa solidariedade à família, aos amigos e a todas as pessoas que tiveram o privilégio de conhecê-la. Cidinha deixa o marido, professor José Gaspar Ruas Filho, e três filhos: Janaína, José Augusto e Juliana.



NOTA DE PESAR: MARTIN TYGEL

A Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do professor Martin Tygel, ocorrido no último domingo, 13 de julho, aos 78 anos. Martin deixa uma contribuição relevante para a formação matemática no país, especialmente no campo da Matemática Aplicada.

Natural do antigo Estado da Guanabara, atual Rio de Janeiro, Martin nasceu em 22 de setembro de 1946. Reconhecido por sua atuação comprometida com a educação e a pesquisa, dedicou décadas à docência e à pesquisa. Lecionou na Universidade Federal da Bahia (UFBA), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e na PUC-Rio. Em 1984, ingressou no Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica da Universidade Estadual de Campinas (IMECC/Unicamp), onde finalizou sua carreira.

Seu envolvimento com temas interdisciplinares e com a formação de novos pesquisadores marcou gerações. Em 1997, foi um dos fundadores do Consórcio de Tecnologia de Inversão de Ondas (WIT) e do Laboratório de Geofísica Computacional (LGC) do Departamento de Matemática Aplicada da Unicamp, em 2001. Em 2013, fundou o Laboratório de Geofísica de Alto Desempenho (HPG) no Centro de Estudos do Petróleo, na mesma instituição. De 1995 e 1999, exerceu a presidência da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC).

Além de sua atuação acadêmica e institucional, Martin Tygel também contribuiu para a literatura matemática nacional. É um dos autores do livro *Métodos Matemáticos para Engenharia*, publicado pela Editora SBM, reforçando seu compromisso com a disseminação do conhecimento matemático de qualidade.

A SBM manifesta solidariedade aos familiares, amigos e colegas do professor Martin Tygel. Sua dedicação à Matemática e à formação de gerações de pesquisadores deixa uma contribuição duradoura para a comunidade científica.

6TH BRICS MATHEMATICS CONFERENCE

O evento 6th BRICS Mathematics Conference acontecerá de 11 a 14 de dezembro de 2025 em Haikou City, Hainan Province, China, Hainan University.

Está aberta a chamada para submissão de propostas para organização de sessões especiais no evento. Gostaria de encorajar os/as colegas a submeterem propostas de sessões especiais para este importante evento. O prazo para envio das propostas é 31 de agosto de 2025.

Pedimos, por gentileza, que compartilhem o formulário de inscrição com colegas que possam ter interesse em submeter uma proposta de sessão especial:

[Formulário de inscrição](#)

Após preencher o formulário, é necessário enviá-lo por e-mail para: cms@math.ac.cn

Para mais informações, acesse a página oficial da conferência:

[6th BRICS Mathematics Conference](#)

Contamos com a sua colaboração e agradecemos desde já pelo apoio na divulgação.

ICMAM SATELLITE CONFERENCE ON DIFFERENTIAL GEOMETRY

We would like to announce that the ICMAM Latin America Satellite Conference on Differential Geometry 2025 will take place online on September 25-26, 2025. To get access to the talks a registration is required, this registration is free of charge.

The following researchers are on the conference's speaker list:

- Ana Menezes (Princeton University)
- Anna Fino (Università di Torino)
- Francesca Oronzio (Scuola Superiore Meridionale)
- Jason Lotay (University of Oxford)
- Jorge Lauret (Universidad Nacional de Córdoba)
- Lino Grama (Universidade Estadual de Campinas)
- Mariel Sáez (Pontificia Universidad Católica de Chile)
- Megan Kerr (Wellesley College)
- Nicoletta Tardini (Università di Parma)

Ryuichi Fukuoka (Universidade Estadual de Maringá)

The information requested is in the form below that will be used to publish the list of participants on the official website. The Zoom link will be sent by email only to registered participants.

Registration link: <https://forms.gle/uR376FAd6tbNFJff8>

Conference Website: <https://sites.google.com/view/icmam-differential-geometry/home>

ICMAM Latin America Website: <https://sites.google.com/view/icmamlatinamerica/home>

Registration deadline: September 24, 2025.

The main objective of this event is to provide the opportunity for anyone interested in Differential Geometry to attend the sessions with the participation of outstanding mathematicians. For this reason, we greatly appreciate your support for the dissemination of this information.

If you have any questions or comments please contact the organizers.

CONCURSOS IME-USP

O Departamento de Matemática Aplicada do IME-USP tem dois concursos abertos descritos a seguir. Os editais com mais detalhes estão disponíveis no link abaixo.

Edital 027/2025, com duas vagas e inscrições até 06 de agosto:

Equações diferenciais e afins – Aspectos teóricos e numéricos de equações diferenciais ordinárias, mecânica geométrica, celeste ou estatística, sistemas dinâmicos, teoria ergódica, equações diferenciais parciais, equações integrais, funcionais ou de evolução, teoria de controle, física-matemática, atuando na parte clássica ou quântica da teoria.

Edital 026/2025, com uma vaga e inscrições até 13 de agosto:

Computação científica: Análise numérica, álgebra linear computacional, resolução numérica de equações diferenciais ordinárias e parciais, otimização, probabilidade aplicada ou aprendizado de máquinas, sem prejuízo de assuntos específicos correlatos, com conhecimento prático na implementação de soluções.

Informações detalhadas podem ser encontradas nos editais em <https://www.ime.usp.br/concursos/>

Para esclarecimentos, escreva para

andre@ime.usp.br ou ppeixoto@usp.br

CONCURSO IME-UFU

Estão abertas as inscrições para Concurso Público para a contratação de professor efetivo do Magistério Superior no Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Uberlândia (IME-UFU), no campus Monte Carmelo.

Edital PROGEP No. 94/2025 e Edital Complementar PROGEP No. 101/2025.

A qualificação mínima exigida é Doutorado em Matemática ou Matemática Aplicada ou Matemática Computacional. A seguir, algumas informações.

- Inscrições: 15/07/2025 a 30/07/2025 às 14:59 h

- Email para informações: ime@ufu.br

- Telefone para contato: (34) 3239-4156

Para mais informações acesse: <https://www.portalselecao.ufu.br>

I WORKSHOP DE MATEMÁTICA DA UFU

O I Workshop de Matemática da UFU será um evento científico com minicursos, palestras, mesa-redonda, apresentações de discentes e sessões de pôsteres, em nível de graduação e pós-graduação, com objetivo de promover o intercâmbio entre pesquisadores e estudantes de diversas instituições do país.

O evento também contará com a Oficina REME, que será uma oportunidade para estudantes vivenciarem um desafio real de uma empresa de forma prática e divertida. Em duplas, os(as) inscritos(as) irão aplicar o que aprenderam e ainda competir por um tablet para cada integrante. Para mais informações, [clique aqui!](#)

O evento será realizado nos dias **05, 06 e 07 de Agosto de 2025**, no IME-UFU, em Uberlândia-MG.

PRÓXIMOS EVENTOS:

2025

- 9º Encontro Brasil-Portugal IST-IME – IME USP, São Paulo/SP – 04 a 08 de agosto de 2025
- II Semana Nacional de Iniciação Científica da SBM – UFPA, Belém/PA – 18 a 22 de agosto de 2025
- Encontro Conjunto Brasil-México em Matemática – Fortaleza/CE – 08 a 12 de setembro de 2025;
- Workshop da SBM de Mulheres na Matemática – Maceió/AL – 01 a 03 de outubro;
- 6º Colóquio de Matemática da Região Sul – UFSM, Santa Maria/RS – 06 a 10 de outubro de 2025;
- II Encontro Nacional do PROFMAT – UFMS, Campo Grande/MS, 15 a 18 de outubro de 2025;
- 1º Encontro Nacional em Popularização da Matemática – UNICAMP, Campinas/SP, 03 a 05 de dezembro de 2025

2026

- XII Bienal da Sociedade Brasileira de Matemática – UFRN, Natal/RN – junho de 2026;
- 5º Colóquio de Matemática da Região Sudeste – UFRJ, Rio de Janeiro/RJ – 31 de agosto a 04 de setembro de 2026;
- 7º Colóquio de Matemática da Região Nordeste – UFPE, Recife/PE – 23 a 27 de novembro de 2026



The graphic features a red background with a white grid pattern. On the left, there is an illustration of a person standing and looking at a smartphone, a person sitting on a large screen displaying the SBM logo, and a person sitting on the floor using a laptop. The SBM logo consists of a blue square with a white geometric design and the text 'SBM SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA'. On the right, the text 'INSCREVA-SE no Canal' is written in large white letters, with 'e ative as notificações' in smaller black letters below it. A black bell icon with a white notification bubble containing the number '7' is positioned to the right of the text. A black arrow points from the bell icon towards the YouTube logo. The YouTube logo is a white play button icon inside a white rounded rectangle, followed by the word 'YouTube' in white. Below the logo, the URL 'https://youtube.com/sbmatematica' is written in black.

INSCREVA-SE
no Canal
e ative as notificações

YouTube
<https://youtube.com/sbmatematica>

PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO PROFMAT SOBRE O ENQ E AS OLÍMPIADAS

Em março deste ano foi publicado o “Panorama do Profmat em 2024: Perfil e Percepções da Comunidade Acadêmica”. O documento é composto por três relatórios nos quais são analisados dados obtidos via formulário Google enviado em novembro/2024 para os discentes, docentes, egressos e coordenadores institucionais do programa. O primeiro relatório faz uma comparação entre as respostas de discentes e egressos; já o segundo aborda as respostas de docentes e coordenadores institucionais; e o terceiro relatório trata das percepções dos quatro grupos pesquisados sobre os seguintes temas específicos do programa: o Exame Nacional de Qualificação (ENQ) e a relação do programa com as Olimpíadas de Matemática. O documento está disponível no [site do Profmat](#) e é parte integrante do processo de autoavaliação do programa, que é uma exigência da CAPES e deve nortear estratégias para seu aprimoramento. Neste texto vamos nos ater às informações constantes no terceiro relatório.

O ENQ é uma etapa estruturante do PROFMAT, realizada após a conclusão das disciplinas básicas. De acordo com o relatório, sua importância é percebida de forma significativamente distinta pelos diferentes grupos envolvidos com o programa. Discentes, egressos, professores e coordenadores reconhecem o papel formativo do ENQ para os estudantes, mas a intensidade dessa percepção varia. Em particular, destaca-se uma discrepância entre discentes e egressos: enquanto os primeiros ainda estão submetidos à pressão imediata do curso, em particular pela aprovação no exame e elaboração da dissertação, os segundos, já formados, tendem a valorizá-lo de maneira mais positiva em retrospectiva. Esse contraste sugere que o distanciamento temporal, associado ao reconhecimento dos ganhos formativos e institucionais proporcionados pelo ENQ, influencia diretamente a avaliação de sua relevância. Além disso, os dados indicam que professores e coordenadores atribuem ao ENQ um nível elevado de importância, o que reforça sua legitimidade como instrumento de avaliação e consolidação do percurso formativo. O documento conclui que, tendo em vista as diferenças observadas nas percepções do ENQ, existe a necessidade de aperfeiçoar os processos de comunicação e orientação sobre o exame, sobretudo junto aos discentes. Tornar mais claro o propósito do ENQ dentro da lógica do programa — como etapa não apenas avaliativa, mas integradora dos saberes desenvolvidos nas disciplinas e preparatória para a elaboração da dissertação — pode contribuir para reduzir a ansiedade dos estudantes e aumentar a compreensão sobre sua função estratégica no processo de formação.

A proximidade da 20ª edição da OBMEP em 2025 reacende o debate sobre seu papel estratégico na valorização da Matemática na educação básica e convida à reflexão sobre o impacto de programas como o PROFMAT nesse contexto. Os dados coletados junto aos grupos pesquisados indicam que, após o ingresso no programa, a maioria dos participantes passou a incentivar mais a participação dos alunos em olimpíadas. No entanto, há uma diferença perceptível entre a autoavaliação dos discentes e egressos e a percepção dos docentes do programa: enquanto os primeiros relatam elevado nível de engajamento nesse incentivo, os docentes indicam que essa mobilização é menos evidente. Essa assimetria pode revelar limites na efetividade do incentivo, bem como lacunas de comunicação ou acompanhamento entre o que é proposto em sala de aula e o que se percebe institucionalmente como resultado desse estímulo. Em relação à premiação dos estudantes, as respostas mostram uma percepção moderada de impacto, com egressos atribuindo maior influência do PROFMAT nesse aspecto do que os discentes e docentes. Isso sugere que, embora haja esforços no sentido de promover a participação em competições, os efeitos diretos na conquista de medalhas ainda são percebidos com cautela. Nesse cenário, o documento destaca a importância de se criar ações específicas sobre o tema visando capacitar os professores para o incentivo e a preparação dos estudantes.

Cydara Cavedon Ripoll

*Esta coluna discutiu tipos de pensamentos que marcam a aprendizagem de matemática ao longo da Educação Básica, focando-se nos seus fundamentos. Propõe-se, agora, uma inflexão:
Que estratégias pedagógicas amparam a abordagem desses pensamentos?*

Escrevemos, eu e Letícia Rangel, Doutora pela COPPE (UFRJ) e por mais de 20 anos professora do Colégio de Aplicação da UFRJ, sobre o que consideramos a mais elementar das estratégias pedagógicas: o uso de material concreto.

Materiais concretos são objetos físicos com potencial de dar concretude a conceitos matemáticos essencialmente abstratos, como números, operações, medidas, formas geométricas, relações etc. É a partir do contato visual e tátil com objetos ou com o próprio corpo (como com os dedos das mãos) que a criança tem os primeiros contatos com a matemática. Portanto, são os materiais concretos a primeira representação de entes e do pensamento matemáticos. Seu potencial é reconhecido na literatura e nos documentos curriculares. No ensino e na aprendizagem, o uso de material concreto vai (e precisa ir) muito além do lúdico e divertido, torna a aprendizagem significativa, desenvolve o raciocínio lógico e propicia a compreensão de conceitos abstratos. O êxito do uso do material concreto está diretamente associado à adequada linguagem utilizada por quem faz a interlocução entre o material concreto e a matemática.

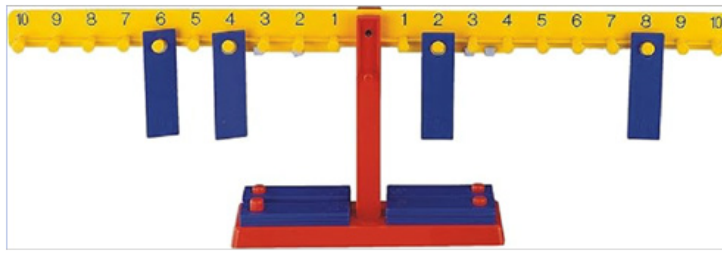
Na escola, a aprendizagem da matemática tem início com os números. O material dourado é amplamente conhecido como recurso concreto para promover a aprendizagem do sistema de numeração decimal. Nele, as unidades são representadas por cubinhos; esses, reunidos em barrinhas, formam dezenas e, em placas, formam centenas. Composições de suas diferentes peças oferecem modelos sensoriais à representação numérica, cuja escrita em algarismos exige abstração.



O raciocínio matemático pode ser evidenciado e fundamentado a partir do material concreto. Para isso, é necessário que os estudantes sejam estimulados a explicar, verbalizar o que aprendem na interação com o recurso. Por exemplo, para mostrar que $\frac{1}{2}$ é maior que $\frac{1}{3}$, o estudante pode utilizar a sobreposição das peças correspondentes no disco de frações. A escolha das peças evidencia a compreensão das frações e a sobreposição fundamenta a comparação entre elas.

Envolvendo diretamente os estudantes, o uso de material concreto permite ainda proposições que vão além da observação dos conceitos matemáticos. Muito adequado para o trabalho em grupo, esses recursos estimulam a argumentação, o que promove o desenvolvimento e a organização do pensamento matemático. Além disso, oportunizam uma memória visual para conceitos, propriedades e processos generalizadores. Por exemplo, a balança numérica é muito potente para desenvolver o cálculo mental e o raciocínio algébrico inicial.

COLUNA ENSINO DA MATEMÁTICA



No estudo de um conceito matemático, uma vez alcançada a compreensão pretendida com o uso do material concreto, os estudantes devem avançar para outras formas de representação que envolvam progressivamente maior abstração. Assim, por exemplo, é esperado que o material dourado seja abandonado e que os estudantes compreendam os números em sua representação decimal. A comparação e a operação com as frações $\frac{1}{2}$ e precisam extrapolar os discos de frações para serem realizadas a partir de procedimentos algébricos escritos ou mentais. Um estudante não deve precisar de um objeto concreto para identificar a altura de um cone. Deve sabê-lo fazer a partir de um desenho ou de uma imagem mental.

Ainda que necessário e predominante nos anos iniciais da Educação Básica, o material concreto não deve se restringir a essa etapa escolar. As dobraduras têm potencial para a observação de simetrias; dados e cartas podem ser usados para simular eventos aleatórios e calcular frequências; canudos podem compor poliedros.

Material concreto pode ser lúdico, mas não é brincadeira. É sério e necessário no ensino da matemática. E Você, usa material concreto em suas aulas?

COLUNA DIVULGAÇÃO MATEMÁTICA

Miriam Telichevesky

TOPO DA CADEIA ALIMENTAR

Estou, há pouco menos de um ano, coordenadora do Comitê de Assessoramento de Divulgação Científica (CA-DC), no CNPq. Uma das batalhas no nosso Comitê, há alguns anos, vinha sendo auxiliar a comunidade acadêmica, de todas as áreas de conhecimento, a ter maior entendimento acerca do que, afinal, deve ser preenchido no campo “Plano de Divulgação Científica”, que não só está presente como também é avaliado em grande parte dos Editais do CNPq, como é o caso do ARC e do Universal. Conseguimos recentemente dar o primeiro passo nesta direção, quando, durante uma reunião com coordenadores de todos os CAs, dois colegas do CA-DC e eu apresentamos algumas noções iniciais acerca da DC e possíveis formas de avaliar os Planos de DC submetidos nos respectivos editais. No espaço para perguntas e comentários, um dos coordenadores então nos disse: “vocês [da DC] estão no topo da cadeia alimentar da Ciência”.

Trocando mensagens com ele após a reunião, ele me explicou o comentário. Lembrou como a pandemia escancarou a necessidade de comunicarmos ciência ao público leigo, e enfatizou que (possivelmente como uma das consequências do crescimento do negacionismo científico e suas consequências) as agências de fomento - CNPq, CAPES e diversas FAPs - estão exigindo a presença da Divulgação Científica em boa parte de seus editais. Em outras palavras, as ações voltadas para divulgar e popularizar a ciência não só são desejáveis, como têm se tornado obrigatórias, e isso vem sem dúvida alguma do entendimento de seu papel central no desenvolvimento científico do país.

COLUNA DIVULGAÇÃO MATEMÁTICA

Além desta já comentada exigência do Plano de DC em alguns Editais do CNPq, também é mandatório que os Programas de Pós-graduação stricto sensu incorporem ações de popularização da Ciência nas suas atividades, conforme consta nas novas diretrizes de avaliação, que regem a próxima avaliação quadrienal. Na página 45 do documento completo está descrito: “A popularização da ciência envolve torná-la acessível e compreensível para o público em geral, especialmente para aqueles que não têm formação científica. O objetivo é engajar a sociedade, estimulando o interesse pela ciência e suas descobertas, além de educar sobre seu valor e impacto no cotidiano” (CAPES, 2025). São então dados exemplos de atividades de Popularização: museus ou outros tipos de exposição, feiras de ciência ou Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, programas de rádio ou podcasts que tragam o conhecimento científico de maneira simples e envolvente.

A existência de ações de popularização da ciência nos PPGs será um dos itens de avaliação em 2029. Somos obrigados, em nossos PPGs na Matemática, a incorporar essas práticas. Existem muitos caminhos, e todos eles passam por pequenas perturbações no funcionamento interno de cada Programa. Mas não temos saída, caso contrário acabaremos sendo engolidos por quem consegue acessar o topo da cadeia alimentar.

Referência:

CAPES. Diretrizes comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Brasília, DF: 2025.

COLUNA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Sergio Nobre & Rodrigo Rafael Gomes



MANUEL AMOROSO COSTA

Na presente edição da Coluna História da Matemática, falaremos de um personagem muito citado quando o assunto é a história da matemática brasileira nas primeiras décadas do século XX: Manuel Amoroso Costa.

Amoroso Costa nasceu em 13 de janeiro de 1885, no Rio de Janeiro. Em 1900, ingressou na Escola Politécnica do Rio de Janeiro, onde formou-se engenheiro civil cinco anos depois. Desde 1890 a Escola Politécnica concedia o grau de bacharel em ciências a quem lograsse aprovação plena em todas as matérias de seus cursos. Assim, tendo cumprido esse requisito, Amoroso Costa obteve o bacharelado em ciências físicas e matemáticas em 1906. Em 1908, casou-se com sua prima Zaira.

Retrato de Amoroso Costa, de autoria desconhecida, feito para a edição de 02/01/1949 do suplemento Ciência para Todos, jornal A Manhã.

Após formado, Amoroso Costa trabalhou em comissões de estudos e na fiscalização de diversas obras de engenharia. Paralelamente à atuação como engenheiro, começou a trilhar o percurso acadêmico. Em 1912, dois anos depois de admitido como membro titular da Sociedade Astronômica da França, ingressou na carreira docente da Escola Politécnica como preparador da disciplina aplicações industriais de eletrotécnica. No ano seguinte, foi nomeado livre docente da cadeira de astronomia e geodesia e também professor extraordinário efetivo da Escola Politécnica.

Em 1916, foi fundada a Sociedade Brasileira de Ciências (denominada Academia Brasileira de Ciências nos anos seguintes), na qual Amoroso Costa secretariou, durante a primeira gestão, a seção de ciências matemáticas. A partir desse ano, passou a publicar com regularidade, especialmente na Revista Didática da Escola Politécnica. Nesse período, também começou a atuar na divulgação científica, escrevendo, a partir de 1919, artigos expositivos sobre ciências e filosofia para jornais do Rio de Janeiro. O primeiro desses artigos, A teoria de Einstein, iniciou a divulgação da teoria da relatividade no Brasil.

Em 1922, depois de um período de estudos na França, Amoroso Costa publicou seu primeiro livro, Introdução à teoria da relatividade, tema sobre o qual realizou, no mesmo ano, uma série de conferências na Escola Politécnica. Em 1924, foi nomeado professor catedrático de trigonometria esférica, astronomia teórica e prática, e geodesia, da Escola Politécnica. No mesmo ano, saiu em licença para um novo período de estudos no exterior, retornando em 1926.

No triênio 1926-1928, com o apoio da Associação Brasileira de Educação, da qual era membro, Amoroso Costa ministrou três cursos abertos ao público. O curso As ideias fundamentais da matemática foi o primeiro deles, em 1926. Os outros dois foram, respectivamente, As geometrias não euclidianas, em 1927, e As geometrias não arquimedianas, no ano seguinte.

Sobre o último tema ele realizou, no primeiro trimestre de 1928, uma série de conferências na Faculdade de Ciências de Paris. Tais conferências foram resultado de um acordo de cooperação acadêmica que Brasil e França celebraram cinco anos antes, com a criação do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura. Por intermédio desse acordo, houve uma permuta anual de acadêmicos de diversas áreas entre as duas nações nas décadas de 1920 e 1930, que deram cursos sobre os mais variados assuntos nos países anfitriões.

UNIVERSITÉ DE PARIS — FACULTÉ DES SCIENCES AC-173.033
442

Année scolaire 1927-1928

INSTITUT FRANCO-BRÉSILIEN

M. M. AMOROSO COSTA, Professeur à l'Université de Rio-de-Janeiro, fera quatre conférences, dans l'Amphithéâtre Le Verrier, sur le sujet suivant :

LES GÉOMÉTRIES non-archimédiennes

les Mercredi 29 Février, Samedi 3, Mercredi 7, et Samedi 10 Mars. *à 17h*

Vu : Le Recteur, Président du Conseil de l'Université,
S. CHARLÉTY.

Le Doyen de la Faculté des Sciences,
CH. MAURAIN.

Paris. — Imprimerie CHAIX (Succursale B), 11, boulevard Saint-Michel. — 820-28.

Sob patrocínio do Instituto Franco-Brasileiro, estiveram no Brasil cientistas ilustres, como a física Marie Curie e o matemático Jacques Hadamard. Amoroso Costa é um dos brasileiros que foram à França. Lá, além das palestras na Sorbonne, ele fez uma comunicação sobre cosmologia no seminário de matemática Hadamard. Pouco se sabe a respeito do conteúdo das conferências sobre matemática não arquimediana que Amoroso Costa realizou. Há um documento em seu arquivo pessoal, hoje pertencente ao Museu de Astronomia e Ciências Afins, no Rio de Janeiro, que faz referência a um manuscrito das palestras, mas este desapareceu.

Amoroso Costa retornou ao Brasil no início de junho. Na manhã do dia 3 de dezembro de 1928, juntou-se a outras personalidades em uma comissão de recepção a Alberto Santos Dumont, que regressava ao país. A bordo de um hidroavião, a comissão lançaria uma mensagem acompanhada de um buquê de flores sobre o transatlântico que trazia o inventor brasileiro. A homenagem nunca ocorreu, pois a aeronave caiu na Baía de Guanabara, morrendo todos os seus ocupantes.

Falecido prematuramente aos 43 anos, Amoroso Costa não pôde testemunhar o lançamento de seu segundo livro, *As ideias fundamentais da matemática*, no início de 1929. Considerada um marco da divulgação científica no Brasil, a obra ganhou duas outras edições em 1971 e 1981, intituladas *As idéias fundamentais da matemática e outros ensaios*, que, além do conteúdo da primeira edição, contêm algumas das conferências, artigos e ensaios produzidos pelo autor.

Reconhecido em sua época como o mais importante nome da matemática nacional, Manuel Amoroso Costa foi um defensor da prática teórica da matemática, em um período em que ainda não havia no Brasil cursos voltados para a formação de matemáticos. Coube a dois alunos seus da Escola Politécnica, Theodoro Ramos e Lélío Gama, levar adiante seus ideais de renovação dos estudos matemáticos superiores no país. O primeiro teve um importante papel no processo de fundação da Universidade de São Paulo; o segundo foi um dos fundadores e o primeiro diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada.

Obra de Referência: Gomes, Rodrigo Rafael. Um conhecimento "não tão completo": sobre os estudos não-arquimedianos de Amoroso Costa. Revista Brasileira de História da Matemática. Vol. 24, n. 48, p. 90-129, 2024.

Carlos Tomei e Ricardo Miranda Martins

E O QUE PENSAM AQUELES A QUEM SERVIMOS?

Nas últimas colunas sugerimos modificações na forma e no conteúdo de algumas de nossas disciplinas.

Talvez seu otimismo faça você acreditar que nossos colegas engenheiros deveriam estar mais presentes na estruturação dos chamados cursos de serviço (disciplinas oferecidas para outros cursos, como engenharias, química, economia, etc). Faça a experiência: pergunte a seus colegas algo sobre o assunto. Essa coluna é fortemente calcada na experiência de seus autores. As críticas que recebemos são canônicas e as respostas formam um pingue pongue familiar.

Os alunos não aprendem porque não ensinamos bem, e de quebra não motivamos. É um fato porém que as ocasionais participações de colegas de outros departamentos em equipes de cursos de serviço nunca levaram a mudanças no material ensinado. Um exemplo interessante que pudesse servir de motivação leva um tempo de aula comparável à apresentação da teoria. Alunos críticos acreditam que superestimamos a relevância da matemática. Quando convidados a apresentar uma aula desse tipo, nossos colegas de outros departamentos se esquivam.

Todos estamos conscientes dos novos tópicos que vão surgindo sem serem adicionados aos conteúdos dos cursos de serviço. Mas esse novo material tem que ser incluído nos programas sem que entretanto se elimine nada do que já é ensinado, uma lei de conservação exótica justificada com o emprego de “novos recursos pedagógicos”. Alguns de nós devem ter conhecido ninjas das transparências, que usavam o retroprojeter com velocidade estonteante. A tecnologia acabou com eles, basta apertar “page down” com velocidade comparável.

Para piorar, mesmo as tais “novas” experiências didáticas, realizadas em uma ou outra instituição (mais pelas pessoas do que pela instituição, de fato), são pouco divulgadas para a comunidade. Nem mesmo a inserção sistemática de computadores nos cursos de serviço estimulou os cursos de engenharia a se aproveitar da nova familiaridade dos alunos. A dificuldade de interagir com outros departamentos no front praticamente fica inalterada.

A possibilidade da criação de cursos introdutórios – possivelmente um inteiro semestre introdutório – para alunos que entram com pouco preparo não é levada a sério, ou é mal aproveitada. Um curso introdutório de física não deveria ser a apresentação de vídeos, e um curso de informática deveria poder usar... números, até mesmo indução. O somatório, que no curso de equações diferenciais parece servir para torturar os alunos a encontrar soluções em séries para EDOs, poderia ser muito bem explicado junto do for. É irresistível pensar no potencial pedagógico de tratar de derivação em três contextos diferentes, devidamente sincronizados.


Disciplinas de introdução à engenharia tem múltiplas utilidades. Uma é apresentar aos engenheiros os alunos jovens, antes de serem submetidos à filtragem dos cálculos e físicas, e dar neles um banho de realidade. Outra é dar oportunidade para que esses alunos interajam com um leque maior de experiências científicas, além de outras dinâmicas em sala de aula (projetos vão ser tema de uma outra coluna). Seria ideal para nós que fosse explicitado o mérito de um maior conhecimento teórico para avançar na vida técnica. Esse último objetivo é delirante: existe um certo orgulho na banalização do material. A impressão que fica é que temas ambiciosos – ambientais, sociais – são reduzidos a conteúdos encontrados em revistas de divulgação.

Há razões profundas para essa inércia. Em poucas palavras, a universidade é corporativa e não é desenhada para uma interdisciplinaridade que não se manifeste fora de projetos institucionais. Os departamentos de matemática, bem intencionados, acreditam que estão preparando os graduandos da melhor maneira, e os outros departamentos simplesmente suprem suas necessidades matemáticas criando novos cursos. A instabilidade da situação é evidente.

Cursos da SBM

CURSO SBM

Escrita Matemática: como escrever um artigo? E não só!



Edgard A. Pimentel
(Universidade de Coimbra)

Desenvolva estratégias essenciais para escrever com clareza e precisão na linguagem matemática

- 100% online
- Encontros remotos ao vivo



**Escrita Matemática:
como escrever um
artigo? E não só!**

CURSO SBM

**Combinatória Olímpica -
Técnicas de Contagem**



Professor Carlos Augusto David Ribeiro (UFDPAR)

- 100% online
- Aulas gravadas
- Listas de exercícios
- Grupo exclusivo no Telegram para suporte



**Combinatória Olímpica
- Técnicas de Contagem**

COMO MONTAR UM PROJETO DE OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA NA MINHA ESCOLA?

É professor de Matemática e quer entrar no universo das olimpíadas?

- Entenda algumas técnicas de gestão escolar para implantar atividades olímpicas e cativar seus alunos.
- Assista a mais de 20h de conteúdo gravado com o currículo básico das principais competições de matemática.
- Receba um material em PDF exclusivo para reproduzir as atividades na sua escola

INSCREVA-SE

cursos.sbm.org.br



Como montar um projeto de olimpíadas de matemática na minha escola?

RPM Revista do Professor
de Matemática

ASSINATURA

RPM
2025!!

Os Associados SBM têm
desconto de **25%** na
Assinatura Física da **RPM!**



rpm.org.br
secretaria.rpm@sbm.org.br



Agora os associados da SBM têm
25% de desconto
na assinatura física da revista.

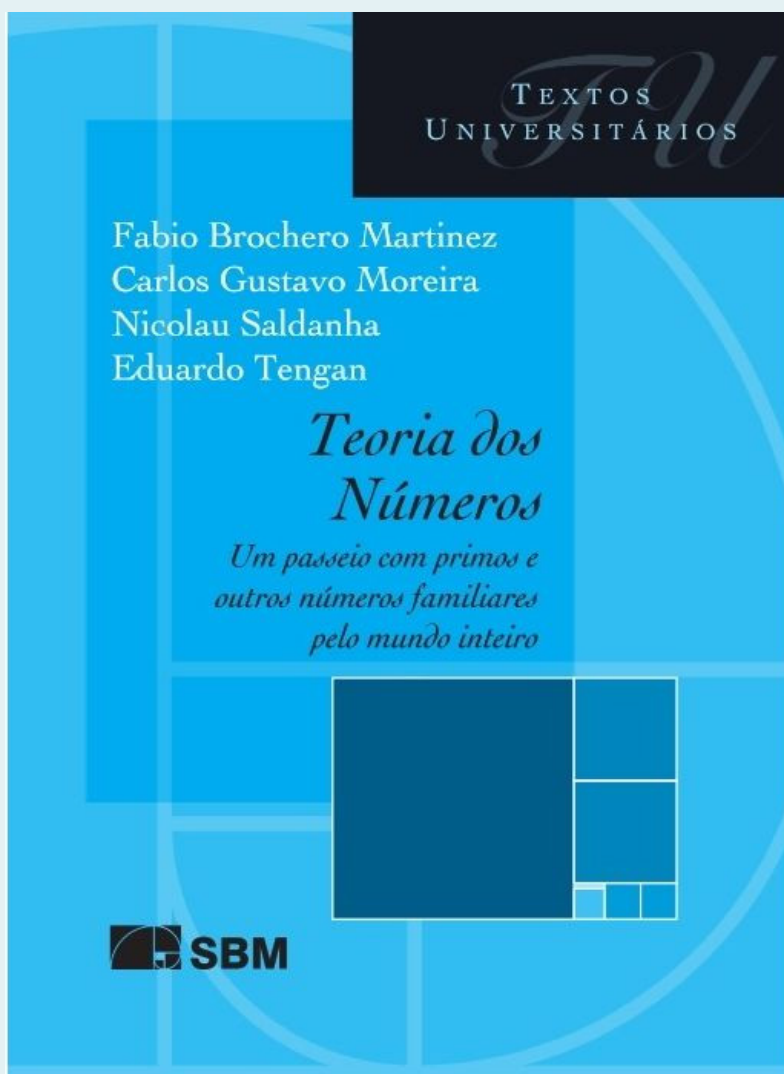


Teoria dos Números: Um passeio com primos e outros números familiares pelo mundo inteiro

**Carlos Gustavo Tamm de Araujo Moreira, Eduardo Tengan,
Nicolau Corcao Saldanha, Fabio Brochero Martinez**

O tema deste livro é a chamada Teoria dos Números, que é a parte da Matemática que se dedica ao estudo dos números inteiros e seus amigos.

Não há dúvidas de que o conceito de inteiro é um dos mais antigos e fundamentais da ciência em geral, tendo acompanhado o homem desde os primórdios de sua história. Assim, é de certa forma surpreendente que a Teoria dos Números seja atualmente uma das áreas de pesquisa mais efervescentes da Matemática e que, mais do que nunca, continue a fascinar e desafiar as atuais gerações de matemáticos.



Editora: SBM

ISBN 9788583372295

<https://loja.sbm.org.br/teoria-dos-numeros-um-passeio-com-primos-e-outros-numeros-familiares-pelo-mundo-inteiro.html>



loja.sbm.org.br





loja.sbm.org.br



A loja virtual da SBM possui um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

SEJA UM ASSOCIADO INSTITUCIONAL



	DIAMANTE	OURO	PRATA
Isenção da taxa de inscrição em eventos	40 alunos	20 alunos	10 alunos
Crédito na livraria	R\$ 3.750	R\$ 2.500	R\$ 1.000
Nome da instituição em publicações da SBM	✓	✓	✓
Divulgação das atividades do programa no site da SBM	2.500 caracteres	2.000 caracteres	1.500 caracteres
Divulgação da efetivação da associação nas mídias sociais da SBM	✓	✓	✓
Divulgação da logo nas lives e outras apresentações na YouTube	✓	✓	✓

www.sbm.org.br/associados-institucionais



**SEJA UM
ASSOCIADO
INSTITUCIONAL
ESCOLA**

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

ALFA

Valor: R\$ 15.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$1.500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 12 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 10 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Bônus: +1 dia de aperfeiçoamento para professores (do ensino fundamental II e ensino médio) - online. Acima de 6 adesões será presencial.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

BETA

Valor: R\$ 10.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$500,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 08 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 08 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

Y

GAMMA

Valor: R\$ 7.500,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Crédito para aquisição de livros no valor de R\$250,00
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 06 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 06 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

DELTA

Valor: R\$ 5.000,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- Distribuição de 10 RPMs por escola (5 de cada edição no ano)
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no Site da SBM
- Divulgação da logo da escola no Noticiário da SBM
- Envio do Noticiário digital mensal da SBM
- 05 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 05 professores em cada curso, com certificado da SBM.

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%

ASSOCIADO INSTITUCIONAL ESCOLA

Ε

EPSILON

Valor: R\$2.500,00 (em até 10x sem juros no cartão)

- 03 cursos (online) da Sociedade Brasileira de Matemática, para até no máximo, 04 professores em cada curso, com certificado da SBM
- Distribuição de 04 RPMs por escola
- Divulgação da associação da escola nas redes sociais da SBM
- Divulgação da associação da escola no site da SBM
- Divulgação da logo da escola no noticiário da SBM
- Envio do Noticiário Digital Mensal da SBM

Faixa de Descontos:

2-5 escolas: 5%

6-10 escolas: 10%

11-15 escolas: 15%

Acima de 16 escolas: 20%



SEJA UM ASSOCIADO SBM

Associado Efetivo

Condições:

Bacharéis, licenciados, mestres e doutores em Matemática ou áreas afins.

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livraria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM
- Plano de Saúde Bradesco com valores exclusivos.
- Direito de votar e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM

Anuidade: R\$195,00

Aspirante a Associado

Condições:

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por no máximo seis anos

Vantagens:

- Uma assinatura digital da Revista do Professor de Matemática (RPM)
- Desconto de 30% na compra dos livros publicados pela SBM comercializados na livraria virtual e na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos realizados pela SBM
- Desconto de até 50% na inscrição dos Cursos ofertados pela SBM

Anuidade: R\$85,00

<https://sbm.org.br/como-se-associar/>

Nivaldo Grulha
Editor-chefe

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MA
Estrada Dona Castorina 110, Sala 109
Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320
Tel. (21) 2529-5065

Homepage: www.sbm.org.br
Loja Virtual: loja.sbm.org.br
E-mail: lojavirtual@sbm.org.br



EXPEDIENTE
Noticário SBM é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores.



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente
Jaqueline Godoy Mesquita (UNB)
Vice-Presidente
Daniel Pellegrino (UFPB)

Diretores:

Maria Aparecida Soares Ruas (USP)
Paolo Piccione (USP)
Roberto Imbuzeiro (Impa)
Valéria Cavalcanti (UEM)

Editor Executivo: Ronaldo Garcia

NOTICÁRIO
Sociedade Brasileira de Matemática

Comitê Editorial

Editor-chefe: Nivaldo Grulha (USP)
João Rodrigues dos Santos Júnior (UFPA)
Damião J. Araújo (UFPB)
Juliana Fernandes da Silva Pimentel (UFRJ)
José Nazareno Vieira Gomes (UFSCar)
Marcela Duarte Ferrari (UEM)
Vinícius de Carvalho Rispoli (UnB)
Hellen Monção de Carvalho Santana (UFSCar)

Direção de Arte/Editoração

Start Assessoria de Comunicação

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: noticiario@sbm.org.br



Nivaldo de Góes Grulha Júnior

sbm.org.br

flickr
@sbmatematica